

Luis,
uma luz que
se
espalha



PRÓLOGO

JOVEM E CRISTÃO

Talvez para muitos contemporâneos não se coadune a junção destes dois substantivos, mas creio que eles são necessários para definir e conhecer melhor a personalidade do Luís Silva, de Santiago do Cacém, e agora da eternidade, pois aos vinte e três anos de idade uma faca assassina o roubou ao nosso tempo e espaço.

A comunidade cristã de Santiago do Cacém quer fazer memória deste jovem

cristão, que foi um membro ativo e sempre pronto a servir os seus semelhantes, no seu meio e fora dele, por onde os caminhos da vida o levaram. O Papa Paulo VI afirmou que os homens de hoje escutam mais as testemunhas do que os profetas. No caso do Luís Silva podemos dizer que ele foi alguém que falou forte aos seus contemporâneos pelo testemunho de vida cristã. Assim aconteceu também com os grandes profetas bíblicos, que juntavam às palavras proferidas em nome de Deus, o testemunho da própria vida, posta ao serviço da mensagem divina.

Jesus Cristo disse que é preciso que o grão de trigo morra para que dê fruto. Ele mesmo disso foi exemplo. Deu a vida por nós, para que tenhamos a vida em abundância. Esta é também a missão dos cristãos e da Igreja: ser fermento que leveda

a massa, para que esta se torne pão saboroso que alimenta o homem.

Podemos dizer que o Luís Silva foi grão de trigo e fermento no nosso tempo. Em sinal de gratidão e de homenagem, é com muita alegria que me associo à comunidade cristã de Santiago do Cacém, escrevendo estas linhas do prólogo da coletânea de testemunhos sobre a pessoa do Luís Silva. Ele bem o merece. Permanece bem viva na minha mente a memória do acólito adulto e piedoso, sempre que eu presidia a alguma celebração em Santiago.

A comunidade que recorda os seus membros que já partiram para a eternidade e agradece a sua vida bem merece todo o apoio e estímulo do bispo. Oxalá outros jovens, inspirados por esta memória agradeça dos paroquianos de Santiago do Cacém, possam ocupar o vazio deixado

com a partida precoce do Luizinho! O nosso mundo precisa de personalidades deste calibre, em que a identidade cristã enobrecce o relacionamento entre as pessoas e enriquece o compromisso com o desenvolvimento integral da sociedade.

† António Vitalino, *Bispo emérito de Beja*

PREFÁCIO

A PASSAGEM DO LUÍS PELA JUVENTUDE MARIANA VICENTINA FOI UM MARCO

Sempre que se tem de falar sobre alguém que podemos apelidar de “boa pessoa”, nem sempre é fácil. Porquê? Porque a sua vida já diz tudo. Apesar do pouco conhecimento pessoal, posso dizer que o Luís está neste grupo de gente.

A sua passagem pela JMV (Juventude Mariana Vicentina) foi, sem dúvida, um marco para quem com ele privou. O seu modo simples, aberto e alegre de viver

ajudou a criar laços e a fomentar amizade. Foi alguém que viveu este “ser jovem” no nosso Movimento e que a muitos cativou. O seu modo de ser e de estar foi interpelante.

A sua morte repentina e trágica foi um momento triste, doloroso e perturbador, que deixou também a JMV em estado de choque. Podia dizer que a sua passagem por este mundo (e pela JMV) não foi em vão. Dele podemos dizer como o Evangelho: «Passou fazendo o bem.»

É importante, em tempos de crise e de notícias desagradáveis, sabermos apresentar exemplos de vida e de vida com sentido. Penso que o Luís, mesmo na casa do Pai, pode ser isto hoje.

Pe. Álvaro Cunha,
Assessor Nacional da JMV em 2005

ÍNDICE

PRÓLOGO

Jovem e cristão.	5
--------------------------	---

PREFÁCIO

A passagem do Luís pela Juventude Mariana Vicentina foi um marco .	9
---	---

Um membro da JMV	11
----------------------------	----

Fala a Conferência Vicentina de São João de Deus	31
---	----

Voz da Paróquia de Santiago do Cacém	33
---	----

A infância	39
----------------------	----

A família	43
A escola e os amigos	49
Bom vizinho	65
Desporto e atividade cultural	69
O cristão.	73
O profissional	79
O padre	81
Partiu como um ‘mártir’	93
Testemunhos do povo	97
O funeral do Luís.	101
A memória de um justo.	105
EPÍLOGO	
Carta para o Céu	107
Oração para pedir a beatificação e obter graças.	113

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA



Luís ao colo da mãe (Carminda).